Relatório final de atividades

Projeto: SAVITS: Sistema de Avaliação e Validação de Impactos em Tecnologias Sociais

Coordenador do Projeto:	**Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo**		
Nome do(a) pesquisador(a):	**Jonas de Medeiros Goulart**		
Vigência da Bolsa de Pesquisa:	**01/06/2026**	**Até:**	**30/08/2026**
Encerramento em:	**30/08/2026**		
Ref. Fundação:	**32725**	**Ref. Ibict:**	**008/2026-81**

Descrição das Atividades da Bolsa de Pesquisa:

1- Investigar e analisar de forma comparativa os critérios metodológicos de acessibilidade, hierarquia visual e experiência do usuário aplicados a interfaces digitais, propondo diretrizes conceituais preliminares voltadas à eliminação de barreiras de navegação e à consistência funcional dos módulos do SAVITS. 2- Executar revisão conceitual e benchmarking técnico-científico sobre Ciência Aberta, ciência cidadã, tecnologias sociais, REA e indicadores de impacto socioemocional/educacional, identificando evidências teóricas e práticas consolidadas na literatura para subsidiar o desenho metodológico do projeto.- Mapear requisitos de acessibilidade e adequação metodológica para o desenho teórico de instrumentos de coleta, roteiros e materiais de oficinas pedagógicas, estruturando a fundamentação científica e os critérios de rastreabilidade analítica das evidências geradas nas ações extensionistas iniciais das Metas 1 e 2.• Relatório técnico final de bolsa.

1 INTRODUÇÃO

O Sistema de Avaliação e Validação de Impactos em Tecnologias Sociais (SAVITS) constitui uma iniciativa de pesquisa desenvolvida no âmbito do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), com o objetivo de conceber uma infraestrutura tecnológica capaz de apoiar a avaliação e a validação de impactos de Tecnologias Sociais e políticas públicas por meio da integração de técnicas de Business Intelligence, Inteligência Artificial (IA), aprendizado de máquina e modelos de linguagem de grande porte (Large Language Models – LLMs).

O projeto está fundamentado nos princípios da Ciência Aberta, da interoperabilidade, da governança da informação e da utilização ética e transparente de tecnologias baseadas em dados, buscando fortalecer a produção de evidências para subsidiar processos de tomada de decisão e aperfeiçoamento de políticas públicas.

Neste cenário, a inserção dos bolsistas no projeto compreende uma etapa inicial de formação teórico-metodológica e integração institucional, necessária para o desenvolvimento das atividades previstas ao longo da pesquisa. Sendo assim, o plano de trabalho estabeleceu um conjunto de ações voltadas à compreensão do ecossistema de informação científica do Ibict, ao aprofundamento dos fundamentos da Ciência Aberta, à familiarização com as infraestruturas nacionais de informação e à apropriação dos referenciais conceituais que sustentam o desenvolvimento do SAVITS. Essa etapa busca assegurar que os pesquisadores compartilhem uma base comum de conhecimentos sobre as infraestruturas, políticas, serviços e princípios que estruturam o projeto.

Referencialmente, a Ciência Aberta representa um novo paradigma para a produção e comunicação do conhecimento científico, fundamentado na transparência dos processos de pesquisa, no compartilhamento de dados, na interoperabilidade entre infraestruturas, na colaboração científica e na democratização do acesso ao conhecimento. No Brasil, sua consolidação tem ocorrido por meio da atuação coordenada de instituições como o Ibict, CAPES, CNPq, SciELO, RNP, Fiocruz e demais organizações responsáveis pela construção de políticas, infraestruturas e mecanismos de governança voltados ao fortalecimento da pesquisa científica em acesso aberto (Silva; Stueber; Carvalho-Segundo, 2025).

Dessa forma, o presente relatório tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas durante o primeiro trimestre da bolsa de pesquisa, descrevendo as ações de capacitação, estudos realizados, atividades de integração institucional e os produtos elaborados no período. Busca-se, ainda, evidenciar como essas atividades contribuíram para a consolidação da formação inicial do bolsista e para o desenvolvimento das etapas preparatórias do Projeto SAVITS, estabelecendo as bases conceituais e metodológicas que orientarão as fases subsequentes da pesquisa.

2 MÉTODO

As atividades desenvolvidas durante o primeiro trimestre da bolsa corresponderam à fase inicial de integração ao Projeto SAVITS e foram conduzidas a partir de uma abordagem de caráter exploratório, documental e formativo, combinando revisão de literatura, análise documental, estudos dirigidos, capacitação técnica e participação em atividades coletivas de planejamento e alinhamento metodológico.

Essa etapa teve como propósito proporcionar a apropriação dos fundamentos conceituais da Ciência Aberta, das infraestruturas nacionais de informação científica e dos procedimentos metodológicos que orientam o desenvolvimento do projeto (Thiollent, 2011; Silva; Stueber; Carvalho-Segundo, 2025).

Inicialmente, foi realizado um processo de imersão no ecossistema institucional do Ibict, seguindo o roteiro de estudos elaborado pela coordenação do projeto. Essa etapa compreendeu o estudo sistemático das principais infraestruturas e serviços mantidos pelo Instituto, incluindo repositórios digitais, sistemas de informação científica, plataformas de ciência cidadã e demais iniciativas relacionadas à Ciência Aberta, buscando compreender suas finalidades, características, interoperabilidade e potencial de integração ao SAVITS.

Como parte da fundamentação teórica, realizou-se leitura crítica e aprofundada da obra Ciência Aberta no Brasil: conquistas e desafios (Silva; Stueber; Carvalho-Segundo, 2025), complementada pela consulta a documentos institucionais e publicações produzidas pelo Ibict sobre Ciência Aberta, governança da informação, repositórios digitais e infraestruturas nacionais de informação científica. O estudo concentrou-se na compreensão dos princípios da Ciência Aberta, das políticas públicas brasileiras relacionadas ao tema, das iniciativas nacionais de interoperabilidade e da construção de

ecossistemas de informação científica (Packer, 2025; Amaro; Sena; Carvalho-Segundo, 2025).

Paralelamente, foi realizado acompanhamento sistemático das iniciativas institucionais desenvolvidas pelo Ibict relacionadas à temática do projeto, incluindo plataformas, serviços, eventos, publicações e ações voltadas à Ciência Aberta e à gestão da informação científica. Essa atividade teve como finalidade ampliar a compreensão sobre o contexto institucional do SAVITS e sua inserção no ecossistema nacional de infraestrutura para ciência e tecnologia.

No âmbito da integração institucional, participou-se do Workshop de Integração do Projeto SAVITS, realizado entre os dias 21 e 24 de julho de 2026, cujas atividades envolveram a apresentação da estrutura organizacional do projeto, definição das atribuições das equipes, capacitação para utilização das ferramentas institucionais de gestão das atividades e discussões metodológicas relacionadas ao desenvolvimento do projeto piloto.

3 RESULTADOS

3.1 Imersão no ecossistema de informação científica do Ibict

A primeira etapa das atividades concentrou-se na compreensão do ecossistema institucional do Ibic), conforme o roteiro de estudos estabelecido pela coordenação do Projeto SAVITS. Foram analisadas as principais infraestruturas nacionais de informação científica mantidas pelo Instituto, incluindo repositórios digitais, sistemas de informação científica, plataformas de ciência cidadã e demais serviços relacionados à Ciência Aberta. Essa atividade possibilitou compreender a finalidade, o funcionamento e as possibilidades de interoperabilidade entre essas infraestruturas, bem como sua contribuição para o desenvolvimento do SAVITS.

Como produto dessa etapa, foi elaborado um documento técnico contendo um dicionário conceitual das principais infraestruturas do Ibict e uma reflexão acerca de sua integração ao Projeto SAVITS. O documento apresentou uma análise sobre o papel dessas plataformas na construção de um ecossistema nacional de informação científica baseado nos princípios da Ciência Aberta, destacando aspectos relacionados à interoperabilidade, governança da informação, transparência e compartilhamento do conhecimento. Além da

caracterização das infraestruturas institucionais, o documento propôs uma reflexão sobre a posição estratégica do SAVITS como elemento integrador desse ecossistema, considerando seu potencial para apoiar processos de avaliação de impactos em Tecnologias Sociais e subsidiar políticas públicas baseadas em evidências.

Essa análise encontra respaldo na literatura recente sobre Ciência Aberta, que destaca a necessidade de integração entre infraestruturas, dados científicos e mecanismos de governança para fortalecer a produção e utilização do conhecimento científico (Packer, 2025; Silva; Stueber; Carvalho-Segundo, 2025)

3.2 Consolidação da fundamentação teórica sobre Ciência Aberta e Cidadã

Com o objetivo de aprofundar a compreensão dos referenciais conceituais que sustentam o Projeto SAVITS, foi realizada leitura sistemática e análise crítica da obra Ciência Aberta no Brasil: conquistas e desafios, organizada por Silva, Stueber e Carvalho-Segundo (2025), complementada pela consulta a documentos institucionais e publicações produzidas pelo Ibict sobre Ciência Aberta e infraestrutura de informação científica. Essa atividade possibilitou consolidar conhecimentos acerca da evolução da Ciência Aberta no Brasil, das principais iniciativas nacionais voltadas ao acesso aberto e da construção de ecossistemas científicos interoperáveis.

O estudo permitiu compreender o papel estratégico desempenhado por instituições como o Ibict, CAPES, CNPq, SciELO, RNP, Fiocruz e demais organizações na construção das infraestruturas nacionais de Ciência Aberta, evidenciando como essas iniciativas se articulam para promover maior transparência, compartilhamento de dados, interoperabilidade entre sistemas, reprodutibilidade científica e democratização do acesso ao conhecimento (Packer, 2025; Silva; Stueber; Carvalho-Segundo, 2025).

Especial atenção foi dedicada aos capítulos que abordam os Planos de Ação da Open Government Partnership (OGP), o desenvolvimento do BrCris, da Plataforma Cívis e das políticas nacionais voltadas à governança de dados científicos, uma vez que esses temas possuem relação direta com os objetivos do SAVITS. A compreensão dessas iniciativas contribuiu para ampliar a visão sobre a construção de infraestruturas nacionais de informação científica, bem como sobre os mecanismos de governança, interoperabilidade e integração de dados necessários ao desenvolvimento de sistemas

capazes de subsidiar políticas públicas baseadas em evidências (Amaro; Sena; Carvalho-Segundo, 2025).

Como resultado, foi possível consolidar uma base conceitual que passou a orientar as atividades subsequentes da bolsa, especialmente aquelas relacionadas à análise de requisitos metodológicos, ao estudo das infraestruturas nacionais de informação científica e à compreensão do contexto institucional em que o Projeto SAVITS está inserido.

3.3 Participação no workshop de integração do projeto

Entre os dias 21 e 24 de julho de 2026, participou-se do Workshop de Integração do Projeto SAVITS, promovido pela coordenação do projeto com a finalidade de alinhar conceitualmente e metodologicamente a equipe de pesquisadores envolvida em sua execução.

O evento constituiu um importante momento de integração institucional, possibilitando a compreensão da estrutura organizacional do projeto, da divisão das equipes de trabalho e dos objetivos específicos de cada núcleo de atuação.

Figura 1 - Programação workshop de integração



Fonte: Ibict (2026)

Durante o workshop foram apresentados os fundamentos do Projeto SAVITS, sua estrutura de governança, o organograma institucional e as responsabilidades atribuídas aos pesquisadores. Também foram realizadas atividades de capacitação para utilização das ferramentas institucionais de gestão das atividades, com destaque para o sistema Redmine, adotado para o acompanhamento das tarefas, organização das entregas e gerenciamento colaborativo das ações desenvolvidas pela equipe.

Figura 2 – Participantes do workshop de integração



Fonte: Ibict (2026)

Outro aspecto relevante do workshop foi a realização de oficinas voltadas à discussão das políticas públicas que subsidiarão o projeto piloto do SAVITS. Essas atividades permitiram compreender os critérios utilizados para seleção, caracterização e validação das políticas públicas que servirão de base para o desenvolvimento da plataforma, bem como os desafios relacionados à produção de indicadores e à avaliação de impactos em Tecnologias Sociais. Essa etapa favoreceu uma compreensão mais ampla da arquitetura metodológica do projeto e da articulação entre suas diferentes frentes de pesquisa.

Além da capacitação técnica, o workshop promoveu a integração entre pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, fortalecendo a compreensão da

natureza interdisciplinar do SAVITS e da necessidade de atuação colaborativa para o desenvolvimento das soluções propostas. Essa interação contribuiu para o alinhamento das atividades individuais com os objetivos gerais do projeto e para a consolidação de uma visão sistêmica sobre o processo de desenvolvimento da plataforma.

3.4 Apropriação do ecossistema institucional do Ibict e de suas iniciativas em Ciência Aberta

Paralelamente às atividades previstas no plano de trabalho, foi realizado acompanhamento sistemático das iniciativas institucionais desenvolvidas pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, com o objetivo de ampliar a compreensão sobre o contexto organizacional e científico em que o Projeto SAVITS está inserido. Essa atividade envolveu a consulta a documentos institucionais, notícias, publicações técnicas, eventos, plataformas e projetos conduzidos pelo Instituto, especialmente aqueles relacionados à Ciência Aberta, à gestão da informação científica, à ciência cidadã e ao desenvolvimento de infraestruturas digitais para pesquisa.

Esse processo permitiu compreender de forma mais abrangente a missão institucional do Ibict como órgão estratégico vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), responsável pelo desenvolvimento de políticas, metodologias, sistemas e serviços voltados à organização, preservação, disseminação e democratização da informação científica e tecnológica no Brasil. Observou-se que diversas iniciativas conduzidas pelo Instituto compartilham princípios estruturantes comuns ao SAVITS, como interoperabilidade entre sistemas, acesso aberto, governança de dados, transparência, colaboração científica e fortalecimento das infraestruturas nacionais de pesquisa (Silva; Stueber; Carvalho-Segundo, 2025).

A familiarização com essas iniciativas possibilitou compreender o SAVITS não como um projeto isolado, mas como parte de um conjunto mais amplo de ações institucionais voltadas ao fortalecimento da Ciência Aberta e da soberania informacional brasileira.

Essa visão sistêmica contribuiu para contextualizar os objetivos do projeto e evidenciou a importância da integração entre diferentes infraestruturas nacionais de informação científica para a produção de evidências qualificadas, apoio à formulação de políticas públicas e promoção da inovação baseada em conhecimento (Packer, 2025).

Além disso, o acompanhamento contínuo das atividades institucionais permitiu identificar oportunidades de articulação entre o SAVITS e outras iniciativas do Ibict, ampliando a compreensão sobre os desafios contemporâneos relacionados à governança da informação, à gestão de dados científicos e ao uso de tecnologias digitais para o fortalecimento do ecossistema nacional de ciência, tecnologia e inovação.

REFERÊNCIAS

AMARO, Bianca; SENA, Priscila Machado Borges; CARVALHO-SEGUNDO, Washington Luís Ribeiro de. **Os planos de ação da Open Government Partnership para o fortalecimento da Ciência Aberta brasileira**. In: SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; STUEBER, Ketlen; CARVALHO-SEGUNDO, Washington Luís Ribeiro (org.). *Ciência Aberta no Brasil: conquistas e desafios*. Porto Alegre: Editora Letra1; São Paulo: SciELO, 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Aleia**. Brasília, 2026. Disponível em: Aleia. Acesso em: 28 jul. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Bibliodata**. Brasília, 2026. Disponível em: Bibliodata. Acesso em: 28 jul. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Biblioteca do Ibict**. Brasília, 2026. Disponível em: Biblioteca do Ibict. Acesso em: 28 jul. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)**. Brasília, 2026. Disponível em: BDTD. Acesso em: 28 jul. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **BrCris – Current Research Information System**. Brasília, 2026. Disponível em: BrCris. Acesso em: 28 jul. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN)**. Brasília, 2026. Disponível em: CCN. Acesso em: 28 jul. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Centro Brasileiro do ISSN (CBISSN)**. Brasília, 2026. Disponível em: CBISSN. Acesso em: 28 jul. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Cívis**. Brasília, 2026. Disponível em: Cívis. Acesso em: 28 jul. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Deposita Dados**. Brasília, 2026. Disponível em: Deposita Dados. Acesso em: 28 jul. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia**. Brasília, 2026. Disponível em: Portal do Ibict. Acesso em: 28 jul. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Memória Técnica**. Brasília, 2026. Disponível em: Memória Técnica. Acesso em: 28 jul. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Nova obra mapeia a consolidação da Ciência Aberta no Brasil a partir das experiências de instituições públicas**. Brasília, 2025. Disponível em: Notícia sobre a obra Ciência Aberta

no Brasil. Acesso em: 28 jul. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Pinakes – Catálogo Integrado Brasileiro de Registros Bibliográficos**. Brasília, 2026. Disponível em: Pinakes. Acesso em: 28 jul. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT)**. Brasília, 2026. Disponível em: COMUT. Acesso em: 28 jul. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Projeto SAVITS – Sistema de Avaliação e Validação de Impactos em Tecnologias Sociais**. Brasília: Ibict, 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Repositório Institucional Digital do Ibict (RIDI): Política do Repositório**. Brasília, 2026. Disponível em: RIDI. Acesso em: 28 jul. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Roteiro de Estudos Expandido (Ciclo de 15 Dias)**. Brasília: Ibict, 2026.

PACKER, Abel Laerte. **A Ciência Aberta é uma construção coletiva**. In: SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; STUEBER, Ketlen; CARVALHO-SEGUNDO, Washington Luís Ribeiro (org.). *Ciência Aberta no Brasil: conquistas e desafios*. Porto Alegre: Editora Letra1; São Paulo: SciELO, 2025.

SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; STUEBER, Ketlen; CARVALHO-SEGUNDO, Washington Luís Ribeiro (org.). **Ciência Aberta no Brasil: conquistas e desafios**. Porto Alegre: Editora Letra1; São Paulo. 2025.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

De acordo:

Documento assinado digitalmente
JONAS DE MEDEIROS GOULART
Data: 14/10/2026 07:39:26-0300
CPF: ***.933.709-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

Jonas de Medeiros Goulart
Pesquisador

Documento assinado digitalmente
WASHINGTON LUIS RIBEIRO DE CARVALHO SEG
Data: 14/10/2026 14:25:19-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo
Coordenador do projeto